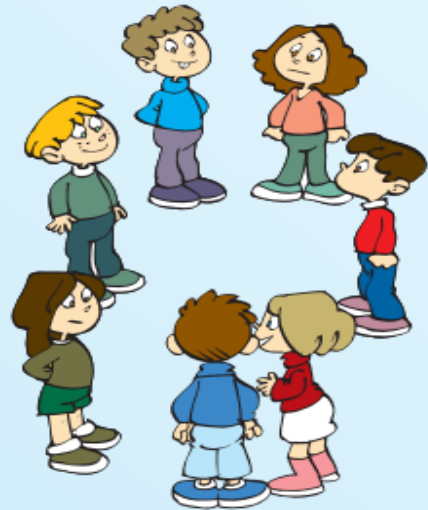


Jogos de expressão dramática

Mensagem secreta

Com a turma toda em roda, o professor põe em circulação uma mensagem secreta, segredando-a ao aluno que está à sua direita. Por exemplo: «Gosto muito do Alfa. Ele é genial!». O aluno, por sua vez, segreda esta mesma mensagem ao colega seguinte. Quando a mensagem chegar ao último menino, o que está à esquerda do professor, já pode ser dita em voz alta, para que seja comparada com a mensagem original. Numa segunda volta, deve ser um aluno a pôr uma mensagem sua em circulação.

A mensagem (frase) só pode ser dita uma vez. Quem a ouve deve transmitir aquilo que percebeu, independentemente de fazer sentido ou não. Os alunos devem pronunciar claramente as palavras da mensagem.



Jogo da estátua

O professor pede aos alunos que se desloquem livremente pela sala, isto é, em todas as direções, sem qualquer ordem determinada. Quando disser “estátua” as crianças param imobilizando-se na posição em que se encontravam, como se fossem estátuas. Opcionalmente, o professor, em vez de proferir “estátua”, pode utilizar uma música. Sempre que a música parar, todos os elementos do grupo se imobilizam.

Quando o grupo tiver realizado várias vezes esta atividade, a fim de se familiarizar com esta instrução, o professor informa os alunos de que, a partir daquele momento, após a palavra “estátua” (ou a interrupção da música) terão de representar uma estátua específica, expressando corporalmente os sentimentos, emoções ou sensações que forem pedidos pelo professor. É-lhes novamente solicitado que circulem livremente pela sala e, num determinado momento, o professor pede que realizem uma estátua de acordo com a sua instrução (ex.: alegria). Após a terem expressado, continuam a circular e o professor solicita que realizem uma nova estátua (ex.: tristeza). E assim sucessivamente, com as seguintes instruções: amizade, amor, zanga, estar com frio ou calor, estar com energia ou cansado. O professor pode solicitar outras situações que considere pertinentes.

